

HOME &gt; LAZERE/CULTURA &gt; Marp é referência em arte moderna em Ribeirão Preto

## Marp é referência em arte moderna em Ribeirão Preto

Museu ocupa o mais antigo prédio histórico da região central

25/02/2017 14:38

A Cidade Online/Ribeirão

Angelo Davanço



Marp (Museu de Arte de Ribeirão Preto) (foto: silvia junior/ME - 24.mar.2015)

Bem na esquina das ruas Barão do Amazonas e Duque de Caxias, está o mais antigo prédio histórico da região central de Ribeirão Preto. Inaugurado em 1908 para ser a sede da Sociedade Recreativa, o edifício quase foi demolido em 1945, serviu de Câmara Municipal de 1956 a 1992 e, há 25 anos, abriga o Museu de Arte de Ribeirão Preto - Pedro Manuel-Gismondi.

"Muito se fala do Theatro Pedro II, da biblioteca Altino Arantes ou do Palácio Rio Branco (sede da prefeitura), mas o prédio mais tradicional do Centro é o Marp", explica o diretor do museu, Nilton Campos.

Ponto de encontro para quem aprecia arte moderna, o Marp viveu seu auge nos anos 90, quando abrigou exposições de artistas como Salvador Dalí, Cândido Portinari, Lasar Segall, Tomie Ohtake e Arthur Bispo do Rosário. Até o guitarrista dos Rolling Stones, Ron Wood, andou mostrando suas pinturas por lá, em 1996.

"Foi um período de grande efervescência, com muita movimentação em torno do museu", relembra Campos. Na época, produtoras de eventos de arte das capitais voltavam seus olhos para o interior, viabilizando, por meio de parcerias, mostras de nomes consagrados fora dos grandes eixos da arte.

Também naquele período, era comum ver ônibus e mais ônibus nos arredores do Marp, que traziam estudantes de toda a região para as visitas monitoradas ao museu, graças a uma parceria com o Governo do Estado, não renovada.

Agora, a equipe do museu aguarda o início de uma nova parceria, desta vez com a Secretaria Municipal da Educação (leia abaixo). E assim, o tradicional prédio do Marp volta a receber estudantes em seus amplos salões para visitas monitoradas às exposições, como a que terá início no dia 2 de junho, com a primeira coletiva do Programa Exposições 2017 do museu.

### Visitas monitoradas

A Prefeitura de Ribeirão Preto informou, por meio de nota, que foi firmada uma parceria entre a Secretaria da Educação e o Marp, para a realização de visitas monitoradas de alunos da rede municipal às mostras do museu. "As visitas estão previstas para começarem no dia 13 de junho, com calendário já agendado até novembro de 2017", informa a nota da Administração Municipal.

### Noite de tango

Como parte das comemorações dos 25 anos do Marp, que serão completados em dezembro, o museu recebe, amanhã à noite, o espetáculo "Tangos Brasileiros - Danças Polifônicas", que propõe o encontro do esquecido tango brasileiro de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Henrique Alves Mesquita com o tango portenho tradicional e moderno de Piazzolla e o tango contemporâneo, em um diálogo entre dança, música e artes visuais.

### Serviço - Tangos Brasileiros

Quando: 26 de maio (sexta), às 19h30

Onde: Marp (rua Barão do Amazonas, 323)

Quanto: Grátis (são 50 vagas, disponíveis para os primeiros inscritos)

Inf.: (16) 3635-2421 / 3941-0089

e-mail: marp@cultura.pmrp.com.br

Compartilhar 12

PUBLICIDADE



### VEJA TAMBÉM

 18h40 | 13/07/2017  
 Homagem ao Dia do I  
 Adriano Prets

 18h34 | 13/07/2017  
 Comemore o Dia do Rô  
 Sun

 18h27 | 13/07/2017  
 Orquestra Sinfônica di  
 para coralistas

 15h30 | 13/07/2017  
 Humorista Marcelo Me  
 apresenta em Araraqu

 15h26 | 07/07/2017  
 7º Ribeirão Moto Festi  
 apaixonados por moto

### NOTÍCIAS

### FESTIVAL VIOLA


 GALERIA DE FOTOS  
 Veja fotos da grande final em  
 Caidas


Início &gt; Notícias &gt; Danças Polifônicas resgata a poética dos "Tangos Brasileiros"

Notícias São Paulo

## Danças Polifônicas resgata a poética dos "Tangos Brasileiros"

Por Redação - 30 de maio de 2017



Tangos Brasileiros - Foto: Marina Nicarnulli

"Tangos Brasileiros", trabalho do grupo Danças Polifônicas, que reúne artistas em torno do resgate das raízes do tango no Brasil, forma musical que influenciou o aparecimento do choro e do samba, faz temporada de estreia em São Paulo, de 31 de maio a 3 de junho (quarta a sexta, 20h; sábado, 18h), na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Nesta milonga-ritual que se dá no diálogo entre dança, música, artes visuais e literatura - particularmente na reflexão poética de Jorge Luis Borges -, o esquecido tango brasileiro encontra o tango portenho tradicional, moderno de Astor Piazzolla e o tango contemporâneo.

Os tangos brasileiros, como os icônicos "Gaúcho", de Chiquinha Gonzaga, e "Odeon", de Ernesto Nazareth, deixaram aflorar uma característica essencialmente brasileira na miscigenação musical europeia e africana. A pesquisa confere particular importância à beleza e elegância dessa poética, que percorre a topologia do imaginário brasileiro: o rural, a cidade e o terreiro. Nestes três lugares, a dança cria sua trajetória transfigurada.

Chiquinha Gonzaga, grande compositora que captou a essência da música de seu tempo e transcendeu-a para gerar o que seria a futura "música brasileira", surge com o peso de suas experiências de vida, como reflexão sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória.

Sofia Tsirakis, que responde pela direção e coreografias do espetáculo, compartilha o palco com Talita Vinagre e Felipe Stocco. André Balboni é responsável pelos textos, roteiro e direção musical; direção de arte e cenografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz; Beatriz Rivato e Thany Sanches assinam o figurino. Produção de Iolanda Sinatra.

Contemplado pelo PROAC - apoio a Projetos de Artes Integradas, "Tangos Brasileiros" tem entrada gratuita.

### Serviço:

**Estreia:** "Tangos Brasileiros", do grupo Danças Polifônicas

**Com:** Sofia Tsirakis, Talita Vinagre e Felipe Stocco

**Dias:** 31/05, 01, 02 e 03/06 (quarta a sexta, às 20h; sábado, às 18h)

**Oficina Cultural Oswald de Andrade - sala 3**

(Rua Três Rios 363 - Bom Retiro - São Paulo - Tel.: (11) 3222-2662)

**Classificação:** livre

**Duração:** 50 min.

**Lotação:** 50 lugares

**Grátis**
